

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA AO EXAME E A AVALIAÇÃO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E, AO FINAL, FORMULAR PROPOSTAS AO PODER EXECUTIVO E AO PAÍS, ESPECIFICAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À REPERCUSSÃO NA AGRICULTURA – CRISE AG

REQUERIMENTO N º , DE 2009.

(Do Sr. Alfredo Kaefer)

Requer audiência pública com o Sr. Francisco Sérgio Turra, Presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF), Sr. Ariel Antônio Mendes, Presidente da União Brasileira de Avicultura (UBA); Sr. Rubens Valentini, Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos do MAPA e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Sr. Pedro de Camargo Neto, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (ABIECS), Sra. Kátia Regina de Abreu, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Sr. Roberto Gianetti, Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), Sr. Welber Barral, Secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para prestarem esclarecimentos sobre os efeitos da crise financeira mundial na economia brasileira com grandes repercussões na Agricultura.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o plenário da Comissão, sejam convidados o Sr. Francisco Sérgio Turra, Presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF) , Sr. Ariel Antônio Mendes , Presidente da União Brasileira de Avicultura (UBA), Sr. Rubens Valentini, Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos do MAPA e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Sr. Pedro de Camargo Neto, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (ABIECS),]Sra. Kátia Regina de Abreu, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA),Sr. Sr. Roberto Gianetti, Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), Sr Welber Barral, Secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para em reunião de audiência pública,

discutirem os efeitos da crise financeira mundial na economia brasileira e suas repercussões na Agricultura.

JUSTIFICATIVA

A escalada da crise financeira internacional vem atingindo a economia brasileira de forma preocupante. O Brasil, infelizmente e ao contrário das primeiras declarações de membros do governo e do próprio Presidente da República, não está imune aos seus efeitos.

Tanto o Banco Central do Brasil como o Ministério da Fazenda, ainda que de forma precária e pontual, vêm adotando certas medidas no sentido de conter o impacto da crise na economia brasileira. Muitas dessas ações estão sendo tratadas no âmbito deste Parlamento, como a discussão e a votação de Medidas Provisórias editadas pelo Executivo para tratar nova regulamentação do sistema financeiro brasileiro, e também de audiências públicas, porém, a gravidade dos efeitos da crise exige mais.

É sabido que o Grupo de Acompanhamento da Crise, que reúne empresários de diversos setores e membros do governo tem se reunido com o objetivo de analisar o cenário da crise internacional com foco nas medidas para ampliar as exportações e aumentar a competitividade das empresas para enfrentar o cenário de maior competição e protecionismo entre os países.

A crise demorou a chegar ao Brasil, mas o resultado do PIB do quarto trimestre do ano passado mostra que o seu desembarque no país foi numa intensidade superior à dos demais países. O Brasil foi um dos mais atingidos pela crise, ao contrário do que diziam o governo e muitos analistas econômicos.

Essa é uma conclusão de um estudo elaborado pela Fiesp comparando o desempenho da economia brasileira com Alemanha, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos, Japão, Canadá, China, México, Coreia e zona do euro. Segundo o estudo da Fiesp, o Brasil foi o segundo país mais atingido pela crise. Ou seja, o segundo país com maior perda de crescimento.

Diante da gravidade e da celeridade com que os fatos se sucedem, é imprescindível a presença de empresários de vários setores nesta Casa para que possamos formular propostas no sentido de amenizar os efeitos da crise na economia brasileira.

Sala das Reuniões, em de março de 2009.

ALFREDO KAEFER
Deputado Federal
PSDB/PR